



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA



**AVULSÃO DO LÁBIO SUPERIOR POR MORDEDURA DE CÃO:  
relato de caso e revisão da literatura**

ALINE VITÓRIA TAVARES DE ALMEIDA

RECIFE-PE

2022

ALINE VITÓRIA TAVARES DE ALMEIDA

**AVULSÃO DO LÁBIO SUPERIOR POR MORDEDURA DE CÃO:  
relato de caso e revisão da literatura**

Trabalho apresentado à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2 como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

Orientadora: Profa. Dra.: Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi

Co-orientadora: Prof.a: Dra.: Michelly Cauás de Queiroz Gatis

Recife

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Almeida, Aline Vitória Tavares de .

AVULSÃO DO LÁBIO SUPERIOR POR MORDEDURA DE CÃO: relato de caso e revisão da literatura / Aline Vitória Tavares de Almeida. - Recife, 2022.  
36 : il., tab.

Orientador(a): Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi

Coorientador(a): Michelly Cauás de Queiroz Gatis

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Odontologia - Bacharelado, 2022.

Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Odontologia. I. Ponzi, Elizabeth Arruda Carneiro. (Orientação). II Michelly Cauás de Queiroz. (Coorientação). IV. Título.

610 CDD (22.ed.)

ALINE VITÓRIA TAVARES DE ALMEIDA

**AVULSÃO DO LÁBIO POR MORDEDURA DE CACHORRO: relato de caso  
e revisão da literatura**

Trabalho apresentado à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2 como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

Aprovada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Nome do Primeiro avaliador/  
UFPE**

---

**Nome do segundo avaliador/  
UFPE**

---

**Nome do terceiro avaliador/  
UFPE ou de outra instituição**

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a DEUS, por seguinte gostaria de agradecer a minha orientadora desse trabalho de conclusão de curso (TCC), a **Dra. Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi** e a minha co-orientadora a **Dra. Michelly Cauás de Queiroz Gatis**, pelo carinho, disponibilidade e atenção, sendo fundamental no meu desenvolvimento como estudante e pessoa. Agradeço a minha família, aos meus pais, por terem me dado todo apoio nessa caminhada. Em especial, agradeço o apoio do meu namorado, Heitor Almeida Calogeras Dutra e das minhas amigas de graduação, Kamila Lima do Nascimento, Olga Eugênia e Sara Stephanir.

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo trazer as evidências científicas sobre a abordagem terapêutica de avulsão de lábio por mordedura de animal doméstico. Desta forma, através de uma busca estruturada a partir de artigos publicados até agosto de 2022, sem restrição de idioma. A estratégia de busca foi aplicada nas bases de dados MEDLINE/Pub Med e Web of Science. A busca manual envolveu os principais periódicos de Cirurgia Bucomaxilofacial. Os descritores utilizados foram: animais domésticos (B01.050.050.116) mordidas (C25.723.127), lesões faciais (C10.900.300.284), e os respectivos termos em inglês unidos pelos operadores booleanos “AND” e “OR” (Animals, Domestic) AND (Bites) OR (Stings) AND (Facial Injuries) AND (human). Seguindo os critérios de elegibilidades dos 276 artigos foram selecionados 22. Concluiu-se que o fechamento primário de ferimentos, ou reparo tardio, e o emprego de medicação anti- microbiana ainda apresentam divergências entre os autores, prevalecendo a experiência clínica. Dessa forma, pode-se perceber que há necessidade de uma padronização do manejo, favorecendo assim prognósticos favoráveis.

**Palavras Chaves:** Animais domésticos, mordidas, lesões faciais.

## **ABSTRACT**

This study aims to bring scientific evidence on the therapeutic approach to lip avulsion caused by a domestic animal bite. In this way, through a structured search from articles published until August 2022, without language restriction. The search strategy was applied in the MEDLINE/Pub Med and Web of Science databases. The manual research involved the main Oral and Maxillofacial Surgery journals. The descriptors used were: domestic animals (B01.050.050.116), bites (C25.723.127), facial injuries (C10.900.300.284), and the respective English terms joined by the Boolean operators “AND” and “OR” (Animals, Domestic) AND (Bites) OR (Stings) AND (Facial Injuries) AND (human). Following the eligibility criteria of the 276 articles, 22 were selected. It was concluded that the primary wound closure, or delayed repair, and the use of antimicrobial medication still present divergences between the authors, with clinical experience prevailing. Thus, it can be seen that there is a need for a standardization of management, favoring favorable prognoses.

Keuwords: Domestic animals, bites, facial injuries

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ASPECTO INICIAL DA FERIDA DO LÁBIO SUPERIOR.....	12
SUTURA COM FIO DE MONONYLON.....	12
7º DIA PÓS-OPERATÓRIO.....	13
14º DIA PÓS OPERATÓRIO.....	13

## **LISTA DE QUADRO**

<b>SÍNTESE DOS DADOS COLETADOS NOS ARTIGOS RESGATADOS.....</b>	<b>34</b>
--	-----------

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>RELATO DE CASO.....</b>	<b>12</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>
	<b>APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....</b>	<b>20</b>
	<b>APÊNDICE B –TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM.....</b>	<b>22</b>
	<b>APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....</b>	<b>23</b>
	<b>ANEXO A - NÍVEL DE EVIDÊNCIA PELA OXFORD E GRADE.....</b>	<b>25</b>
	<b>ANEXO B – NORMAS DA REVISTA.....</b>	<b>26</b>
	<b>ANEXO C – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA.....</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O cachorro é citado como o melhor amigo do homem e por mais companhia e alegria que tragam, quando causam ferimentos como mordeduras, podem ocasionar riscos à saúde física<sup>[1]</sup> e psicológica do homem<sup>[2]</sup>. Estes traumas são relativamente comuns, por ano há cerca de 4,5 milhões de ocorrências<sup>[3]</sup>; onde 70% concentram-se em crianças<sup>[4]</sup> numa faixa etária de 01 a 05<sup>[5]</sup>, no qual 71% das ocorrências envolvem animais domésticos<sup>[6]</sup>. Estas lesões, causadas por mamíferos como gatos e cachorros, são consideradas um problema de saúde pública visto que, são animais domésticos muito presentes em todo mundo<sup>[7]</sup>.

As mordidas de origem canina estão comumente associadas a lesões de tecido mole e, pode apresentar-se com lacerações, punções e avulsões, variando em profundidade, extensão e desfecho. O fechamento primário de ferimentos não infectados, ao invés do reparo tardio, e o emprego de medicação anti-microbiana em situações específicas são abordagens defendidas. Contudo, a decisão da abordagem mais assertiva ainda é amparada na experiência clínica, não havendo um consenso<sup>[3,8,9]</sup>, a não ser quanto a temporalidade do trauma, o esquema vacinal do animal e da vítima, assim como o tratamento profilático para o tétano, a raiva e o quadro de infecção<sup>[10]</sup>.

Diante da falta de um consenso, o objetivo desta revisão foi trazer as evidências científicas sobre a abordagem terapêutica de avulsão de lábio por mordedura de animal doméstico.

## 2 METODOLOGIA

O presente estudo foi conduzido por uma revisão abrangente da literatura sobre agressões faciais por mordedura de animais domésticos, complementada por um relato de caso clínico.

Foram considerados artigos publicados até agosto de 2022, sem restrição de idioma. A estratégia de busca foi aplicada nas bases de dados MEDLINE/PubMed e Web of Science e a busca manual envolveu os principais periódicos de Cirurgia Bucomaxilofacial. Os descritores utilizados foram: animais domésticos (B01.050.050.116) mordidas (C25.723.127), lesões faciais (C10.900.300.284), e os respectivos termos em inglês unidos pelos operadores booleanos “AND” e “OR” (Animals, Domestic) AND (Bites) OR (Stings) AND (Facial Injuries) AND (human).

Sobre os critérios de elegibilidade, foram incluídas revisões sistemáticas, revisões de literatura, relatos e séries de casos sobre mordida de animais domésticos na face. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor e artigo que não fosse possível acessar na íntegra. Os artigos recuperados dos bancos de dados foram gerenciados usando o

programa *EndNote* para remover duplicatas e auxiliar no processo de seleção, que foi realizado por dois pesquisadores (A.T. e M.C) de forma individual, independente e as cegas.

Após cada etapa, as divergências relativas à inclusão ou exclusão de um determinado artigo foram resolvidas por consenso. Na primeira fase, os títulos e resumos foram lidos para a eliminação dos artigos que não preenchiam os critérios de elegibilidade. O teste Kappa foi realizado como uma análise adicional para cada banco de dados após a leitura dos títulos e resumos para determinar o nível de concordância entre os revisores. Os estudos pré-selecionados foram então submetidos à análise do texto completo com a aplicação dos critérios de elegibilidade e nível de evidências pela Oxford e Grade (Anexo A).

O relato de caso foi baseado em dados coletados do prontuário do paciente após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido realizado pela genitora, (Apêndice A) e Termo do uso de imagem (Apêndice B) e por fim do termo de Assentimento assinado pelo menor (Apêndice C). Houve anuência do Setor de Arquivo Médico (SAME) e Direção Geral do Hospital da Restauração Recife-Pernambuco, nosocômio onde a cirurgia foi realizada pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

Do prontuário foram coletados dados demográficos e características da ferida assim como, regularização do cartão vacinal do menor e do cachorro agressor. Os quais foram relatados de forma descritiva.

### **3 RELATO DE CASO**

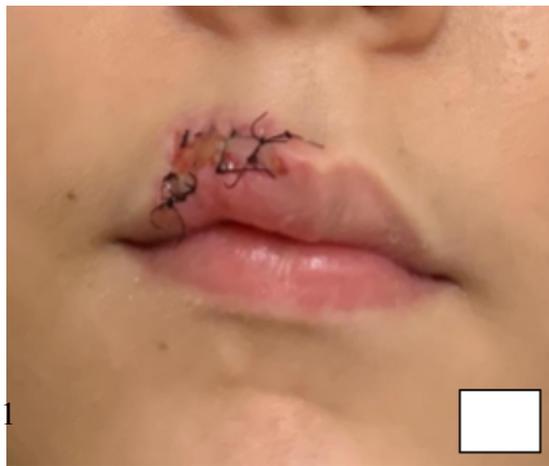
Paciente de 11 anos, sexo masculino, leucoderma, vítima de ferimento em lábio superior causado por mordedura canina, foi atendido em caráter de urgência cinco horas após o trauma. O paciente relatou ter sido agredido pelo próprio animal no domicílio, em momento de descontração.

No exame físico inicial (Figura 01) apresentava ferimento lacero-contuso com perda de substância no lábio superior e, comprometimento na área de vermelhão de lábio. A abordagem proposta foi realizada sob anestesia local (cloridrato de lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 unidades).

Respeitando os parâmetros de biossegurança, foi realizado limpeza da ferida com soro fisiológico 0,9% e clorexidina 0,2%, seguido de desbridamento, divulsão do tecido labial bordeando o perímetro de comprometimento e, sutura com fio de mononylon® 5.0, com pontos simples, aproximando as bordas (Figura 02) e curativo com fita micropore estéril. Procedido remoção dos pontos no 7º dia e revisão cirúrgica no 14º dia pós operatório, sem intercorrências (Figura 03 e 04).



01



02

Fig. 01 Aspecto inicial da ferida do lábio superior; Fig. 02 sutura com fio de mononylon® 5.0, com pontos simples, aproximando as bordas da ferida.

Quanto ao suporte terapêutico foi prescrito amoxicilina com clavulanato potássico- 500/125mg de 08 em 08 horas por via oral, durante sete dias e profilaxia para raiva. Assim, a genitora foi orientada a levar o menor para realizar o esquema vacinal de 04 doses respectivamente no período de 0, 3, 7 e 14 dias e soro antirrábico (SAR) ou Imunoglobulina humana antirrábica homóloga (IGHAR) SAR ou IGHAR no posto de saúde.

Na avaliação com um ano pós operatório, o paciente apresentou ferida com aspecto estético e funcional satisfatório, ausência de deiscências de suturas, continência oral preservada bem como, a sensibilidade e a mobilidade labial (Figura 04).



Fig. 03 : 7° dia de pós-operatório; Fig. 04: 14° dia pós operatório

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da estratégia de busca foram recuperados 22 artigos dos 186 na MEDLINE/Pub Med, 03 dos 90 da Web of Science. Destes 07 eram relatos de caso sobre mordedura canina, 11 revisão da literatura, 05 documental/ retrospectivo, 01 prospectivo e 01 revisão sistemática, com síntese dos dados coletados no Quadro 1. Verificou-se concordância geral com variação do coeficiente Kappa de 0,82 a 0,93 entre os revisores.

As mordidas de animais, especialmente domésticos, são um problema de saúde pública no mundo todo. Suas características clínicas e consequências variam de acordo com o agente causador, cães normalmente ocasionam traumas por esmagamento, gatos e coelhos, ferimentos puntiformes e profundos e hamster podem variar dependendo da condição do roedor<sup>[11]</sup>.

Os ferimentos ocasionados na região de face oriundos de mordeduras, na sua grande maioria advem de gatos e cães domésticos<sup>[12]</sup>, lesões faciais de tecido mole são mais comumente acometidas na região craniofacial de crianças, devido á proeminência e tamanho relativo da cabeça<sup>[4]</sup>.

Estudos apontam que 75% chegam aos hospitais de emergência e geralmente são traumas pediátricos com uma maior incidência em crianças 01- 05 anos<sup>[7,4, 5]</sup>, que segundo alguns autores pode estar relacionado a baixa estatura, proporção da cabeça maior que o corpo, naturalidade e inexperiência no brincar com o animal<sup>[13,10,14]</sup>.

O risco de infecções é uma das principais preocupações inerentes aos ferimentos por mordeduras. A combinação do ambiente, pele do cão e a área de lesão da vítima, apresentam uma flora com poli microbiota de alta taxa de infecção<sup>[8,3]</sup>. Sendo encontrados organismos mistos, tanto aeróbios quanto anaeróbios, sendo estes: *Pasteurella multocida*, *Staphylococcus*, *Streptococcus* e *Capnocytophaga canimorsus* e *Actinomyces*, *Fusobacterium*, *Prevotella* e *Porphyromonas ssp* respectivamente<sup>[15]</sup>.

Assim, estudos recomendam o uso de amoxicilina com clavulanato de potássio por 03 a 05 dias como primeira linha de ataque, porém para lesões com sinais de infecções ativas é recomendado por um período de 07 a 14 dias<sup>[10]</sup>. No caso estudado foi prescrito amoxicilina-clavulanato por 07 dias, juntamente com a profilaxia para raiva. A raiva é uma das complicações derivadas de uma lesão acometida por cães contaminados com a doença, recomenda-se o esquema vacinal de 04 doses com intervalos de 0, 4, 7 e 14 dias<sup>[9, 15]</sup>.

Contudo, atrasos significativos na procura por atendimento, com intervalos maiores que 08 horas, doenças sistêmicas pré-existentes, anamneses precárias e desnutrição são fatores que corroboram para a prevalência de infecções e podem afetar a eficácia terapêutica dos antibióticos<sup>[15]</sup>.

A abordagem das lesões na face podem proceder por fechamento primário, quando não há sinais flogísticos, em oposição ao reparo tardio<sup>[14,7]</sup>. A abordagem imediata das lesões minimizam o acúmulo de edema, cicatrização desfavorável e hipertrófica, fatores que favorecem resultados insatisfatórios, impactando diretamente na qualidade de vida do paciente<sup>[7,8,16]</sup>.

Na presença de avulsão de tecido mole o suprimento sanguíneo e a integridade da derme são essenciais para o sucesso cirúrgico<sup>[17]</sup>. No fechamento primário, realiza-se o desbridamento do tecido necrótico de forma mais conservadora possível, irrigação, seguido de aproximação das bordas da ferida<sup>[18]</sup>, permitindo melhor resultado estético-funcional e melhor reparação tecidual primária<sup>[9]</sup>.

Os fatores-chaves para o sucesso da reconstrução estão relacionados a questões como anatomia e mecânica do retalho<sup>[12]</sup>. Considerações funcionais e estéticas são fundamentais no planejamento do reparo, o lábio apresenta várias funções, incluindo a retenção de conteúdo oral, fonação e cobertura da dentição e animação facial<sup>[20]</sup>. Podem culminar em alterações estéticas e funcionais que vão impactar diretamente na autopercepção da imagem e qualidade de vida do indivíduo<sup>[17]</sup>.

A manutenção da continência oral, a prevenção da microstomia e a obtenção de um resultado esteticamente aceitável são os principais objetivos da reconstrução labial<sup>[20]</sup>. A relação entre o lábio superior e inferior também deve ser respeitada, o lábio superior projeta-se sobre o inferior, e comprometimentos nessa relação podem impactar na estética do paciente<sup>[21]</sup>. Mudanças sutis nos lábios, impactam diretamente na forma em como o indivíduo é visto pela sociedade. A associação de uma imagem corporal alterada e cicatrizes faciais criam uma vulnerabilidade para condições de saúde mental<sup>[22]</sup>.

No caso apresentado o menor encontrava-se um pouco acima da faixa etária mais frequente que corresponde de 01 a 05<sup>[5]</sup>. O acometimento do lábio superior foi por oportunidade, em um momento de divertimento. O tempo transcorrido para a procura do serviço de emergência do Hospital da Restauração foi um pouco longo, visto que o paciente reside no município de Ipojuca, Pernambuco, que fica a 44 km de Recife-PE. Contudo, no pós operatório de um ano, o paciente apresentou lesão com aspectos estéticos e funcionais satisfatórios.

## **5 CONCLUSÃO**

O fechamento primário de ferimentos, ou reparo tardio, e o emprego de medicação anti-microbiana ainda apresentam divergências entre os autores, prevalecendo a experiência clínica. Dessa forma, pode-se perceber que há necessidade de uma padronização do manejo, favorecendo assim prognósticos mais favoráveis.

## 6 REFERÊNCIAS



1. Shen J, Rouse J, Godbole M, Wells HL, Boppana S, Schwebel DC. Systematic Review: Interventions to Educate Children About Dog Safety and Prevent Pediatric Dog-Bite Injuries: A Meta-Analytic Review. *J Pediatr Psychol.* 2017 Aug 1; 42(7): 779-791. [Doi: 10.1093/jpepsy/jsv164]. [PMID: 26773009].
2. Senturk E, Dagistanli N, Calim OF, Ozturan O. Nasal Reconstruction Following a Dog Bite. *Journal of Craniofacial Surgery.* October. 2019; 30(7): 2233-2235.
3. Drumright B, Borg B, Rozzelle A, Donoghue L, Shanti C. Pediatric dog bite outcomes: infections and scars. *Trauma Surgery & Acute Care Open.* 2020 Jun 1; 5 (1): e000445.
4. Maia GV, de Albuquerque AL, Ximenes TA, Magalhães TG, Souza Carvalho ACG. Dog Attack Causing Lip Wound. *Journal of Craniofacial Surgery.* 2018. Sept 29; 6: 595-596.
5. Lee C J, Tiourin E, Schuljak S, Phan J, Heyming T W, Schomberg J. Surgical Treatment of Pediatric Dog-bite Wounds: A 5-year Retrospective Review. *Western Journal of Emergency Medicine.* 2021 Nov 1; 22 (6):1301–10.
6. Carvalho C C, Silva B T F da. Características epidemiológicas de acidentes por mordedura de cão atendidos em unidade básica de saúde no nordeste do Brasil. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde.* 2007; 20 (1): 17–21. [doi:10.5020/18061230.2007].
7. Bhaumik S, Kirubakaran R, Chaudhuri S. Primary closure versus delayed or no closure for traumatic wounds due to mammalian bite. *Cochrane Database of Systematic Reviews.* 2019 Dec.
8. Ferriolli S C, Baggio A M P, Delamura I F, Suemi J H, Hadad H, Piassi J E V. Tratamento de lesão por mordedura de animal - Relato de caso clínico. *Research, Society and Development.* 2021 Jun 18; 10 (7): e 18410716463.
9. Rui-feng C, Li-song H, Ji-bo Z, Li-qiu W. Emergency treatment on facial

laceration of dog bite wounds with immediate primary closure: a prospective randomized trial study. *BMC Emergency Medicine*. 2013 Jul;13 (S1).

10. Mendoza J M, Chi J J. Reconstruction of animal bite injuries to the head and neck. *Current Opinion in Otolaryngology & Head and Neck Surgery*. 2019 Oct; 27 (5): 407–12.

11. Haddad Junior V, Campos Neto M F de, Mendes A L. Mordeduras de animais (selvagens e domésticos) e humanas. *Revista de Patologia Tropical*. 2013 Apr 8; 42 (1).

12. Shen J, Rouse J, Godbole M, Wells H L, Boppana S, Schwebel D C. Systematic Review: Interventions to Educate Children About Dog Safety and Prevent Pediatric Dog-Bite Injuries: A Meta-Analytic Review. *Journal of Pediatric Psychology*. 2017 Aug 1 42 (7): 779–91.

13. Diógenes C C, Bezerra F H V, Silva M B da, Almeida I T de, Neves L E de M, Silva F G T . Manejo de lesão extensa face decorrente de mordedura canina em paciente pediátrico: Relato de caso clínico. *Research, Society and Development*. 2021 Aug 1;10 (9): e546101918374.

14. Singh V, Kumar P, Agrawal A, Singhal R, Bhagol A. Animal Bite Injuries in Children: Review of Literature and Case Series. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*. 2017;10 (1): 67–72.

15. Stefanopoulos P K, Tarantzopoulou A D. Facial bite wounds: management update. *International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*. 2005 Jul; 34 (5): 464–72.

16. Hogg N J V. Primary and Secondary Management of Pediatric Soft Tissue Injuries. *Oral and Maxillofacial Surgery Clinics of North America*. 2012 Aug; 24 (3): 365–75.

17. Daraei P, Calligas J P, Katz E, Etra J W, Sethna AB. Reconstruction of upper lip avulsion after dog bite: Case report and review of literature. *American Journal of Otolaryngology*. 2014; 35 (2): 219–

18. Marília G, Mendes De Alencar, Carlos H, De Almeida R, Karla P, De

Moraes M, et al. Manoela Moura de Bortoli Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos. 2015.

19. Boukovalas S. Upper Lip Anatomy, Mechanics of Local Flaps, and Considerations for Reconstruction. *Cutis*. 2021 Mar 19; (107).

20. McCarn KE, Park SS. Lip reconstruction. *Facial Plast Surg Clin North Am*. 2005 May; 13 (2): 301-14. [Doi: 10.1016/j.fsc.2004.11.005]. [PMID: 15817408].

21. Neligan P C. Strategies in Lip Reconstruction. *Clinics in Plastic Surgery*. 2009 Jul; 36 (3): 477–85.

22. Gibson John A G, Ackling E, Bisson J I, Dobbs T D, Whitaker IS. The association of affective disorders and facial scarring: Systematic review and meta-analysis. *Journal of Affective Disorders*. 2018 Oct; 239:1–1.

23. Barrios C L, Aguirre V, Parra A, Pavletic C, Bustos-López C, Perez S. Systematic Review: Comparison of the Main Variables of Interest in Publications of Canine Bite Accidents in the Written Press, Gray and Scientific Literature in Chile and Spain, between the Years 2013 and 2017. *Animals*. 2021 Mar 21; 11(3): 893.

24. Williams AJ, Powers JM, Rhodes JL, Pozez AL. Microvascular Replantation Following Facial Dog Bites in Children: Systematic Review and Management Algorithm. *Ann Plast Surg*. 2018 Jul; 81(1): 106-112. [doi: 10.1097/SAP.0000000000001485]. [PMID: 29762453].

25. Zhu N, Cruz Walma A, Troulis MJ, August M. Facial dog bites treated at the Massachusetts General Hospital over a 20-year period. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol*. 2020 Aug; 130 (2):136-143. [doi: 10.1016/j.oooo.2020.02.009]. [PMID: 32487467].

## APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Senhora Welita Cavalcanti Silveira (CPF 02615801406), solicitamos a sua autorização para convidar o seu filho Rildo Ordonho de Melo Neto para participar, como voluntário, da pesquisa Avulsão do lábio superior por mordedura de cão: relato de caso e revisão da literatura. Esta pesquisa é da responsabilidade da Profa. Dra. Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi, professora de Cirurgia Bucomaxilofacial do curso de odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, telefone: (81) 2126 - 8340/8822. Também participam desta pesquisa os pesquisadores Aluna da graduação em Odontologia pela UFPE-Aline Vitória Tavares de Almeida, Doutoranda em Cirurgia Bucomaxilofacial FOP/UPE Michelly Cauas de Queiroz, Residente em Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração Recife/PE Sinval Vinicius Barbosa do Nascimento, Prof. Dra. Suzana Celia de Aguiar Carneiro, Prof. Dr. Carlos Augusto Pereira do Lago e Prof. Dr. Belmiro Cavalcanti do Egto Vasconcelos. A Senhora será esclarecida sobre qualquer dúvida a respeito da participação do seu filho nesta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e a Senhora concordar que o menor faça parte do estudo, pedimos que rubrique as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma via deste termo de consentimento lhe será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável. A Senhora estará livre para decidir que ele participe ou não desta pesquisa. Tendo o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal. A pesquisa não será do tipo intervencionista e sim observacional. Caso não aceite que ele participe, não haverá nenhum problema, pois desistir que seu filho participe é um direito que lhe assiste. Caso não concorde, não haverá penalização para ele, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade. As informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação do menor, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a participação do menor. Os dados coletados nesta pesquisa (fotos e entrevista), ficarão armazenados em (pastas de arquivo computador pessoal), sob a responsabilidade da Profa. Dra. Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi, no endereço (acima informado), pelo período de mínimo 5 anos. A senhora não pagará nada e nem receberá nenhum pagamento para ele participar desta pesquisa, pois deve ser de forma voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação dele na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial. Se houver necessidade, as despesas para a participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento com transporte e alimentação). Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Hospital da

*Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi*

Restauração no endereço: (Avenida Agamenon Magalhães s/n -5º Andar - Derby, Recife-PE, CEP: 52.010-040 Tel.: (81) 3181.5603 – e-mail: [eticaempesquisahr@gmail.com](mailto:eticaempesquisahr@gmail.com)), ou também pelo número de contato (61) 3315.5878 -Comissão Nacional de Ética em Pesquisa- CONEP.

Prof. Dra. Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi  
Pesquisador Responsável

#### CONSENTIMENTO DO RESPONSÁVEL PARA A PARTICIPAÇÃO DO/A VOLUNTÁRIO

Eu, Welita Cavaleanti Silveira, CPF 02615801406, abaixo assinado, responsável por Rildo Ordonho de Melo Neto, autorizo a sua participação no estudo Avulsão do lábio superior por mordedura de cão: relato de caso e revisão da literatura como voluntário. Fui devidamente informada e esclarecida sobre a pesquisa, os procedimentos (entrevista e fotos) nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes da participação dele. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade (ou interrupção de seu acompanhamento/ assistência/tratamento) para mim ou para o menor em questão.

Recife-PE, em 07 de julho de 2022

Assinatura do (da) responsável: Welita Cavaleanti Silveira

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do responsável legal. 02 testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: <u>Heitor Almeida C. Dutra</u>	Nome: <u>Rildo Celso Cabóeres Dutra</u>
Assinatura:	Assinatura:

## APÊNDICE B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E DEPOIMENTO

HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTO

Eu, Welita Cavalcanti Silveira, CPF 02615801406, RG 5216213, depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade de uso da imagem de, e/ou depoimento, do meu filho/menor de idade Rildo Ordonho de Melo Neto, especificado no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). AUTORIZO, através do presente termo, os pesquisadores (Aluna da graduação em Odontologia pela UFPE-Aline Vitória Tavares de Almeida, Doutoranda Michelly Cauas de Queiroz, Residente Sinval Vinicius Barbosa do Nascimento, Profa. Dra. Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi, Prof. Dra Suzana Celia de Aguiar Carneiro, Prof. Dr. Carlos Augusto pereira do Lago e Prof. Dr. Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos) do projeto de pesquisa intitulado "Avulsão do lábio superior por mordedura de cão: relato de caso e revisão extensa da literatura" a realizar fotos que se façam necessárias e/ou a colher depoimento sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes. Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos (seus respectivos negativos) e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos e slides), em favor dos pesquisadores, acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas Leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei N.º 8.069/ 1990), dos idosos (Estatuto do Idoso, Lei N.º 10.741/2003) e das pessoas com deficiência (Decreto N° 3.298/1999, alterado pelo Decreto N° 5.296/2004).

Recife-PE, em 04 de julho de 2022

Welita Cavalcanti Silveira CPF 02615801406 ID 5216213

Responsável Legal

Profa. Dra. Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi

Pesquisadora responsável pela entrevista

# APÊNDICE C- TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

**TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**  
(PARA MENORES DE 7 a 18 ANOS)

*OBS: Este Termo de Assentimento para o menor de 7 a 18 anos não elimina a necessidade da elaboração de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que deve ser assinado pelo responsável ou representante legal do menor.*

Convidamos você, Rildo Ordonho de Melo Neto após autorização dos seus pais [ou dos responsáveis legais] para participar como voluntário (a) da pesquisa: Avulsão de lábio superior por mordedura de cão: relato de caso e revisão da literatura. Esta pesquisa é da responsabilidade do (a) pesquisador (a) Profª. Dra. Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi., endereço professor Diogenes Fernandes Tavora, 507, Casa caiada, Olinda, Pernambuco, (81) 999729517, bethcirurgia@yahoo.com.br. Também participam também desta pesquisa os pesquisadores: Aluna da graduação em Odontologia pela UFPE- Alme Vítória Tavares de Almeida, Doutoranda em Cirurgia Bucomaxilofacial FOP/UPE Michelly Cauas de Queiroz, Residente em Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração Recife/Pe Sinaval Vinícius Barbosa do Nascimento, Prof. Dra. Suzana Celia de Aguiar Carneiro, Prof. Dr. Carlos Augusto Pereira do Lago e Prof. Dr. Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos.

Você será esclarecido (a) sobre qualquer dúvida com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde com a realização do estudo, pedimos que rubrique as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma via deste termo lhe será entregue para que seus pais ou responsável possam guarda-la e a outra ficará com o pesquisador responsável.

Você estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu. Para participar deste estudo, um responsável por você deverá autorizar e assinar um Termo de Consentimento, podendo retirar esse consentimento ou interromper a sua participação em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo.

## INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Em virtude da possibilidade de um desfecho com prognóstico desfavorável decorrente de condutas clínicas má conduzidas a respeito de lesões facias de mordedura canina na face, torna-se necessário o conhecimento sobre a melhor abordagem destas vítimas. Dessa forma, esta pesquisa possui o objetivo analisar as principais evidências científicas para a abordagem de pacientes vítimas de mordeduras na face decorrente de animais domésticos juntamente com a evolução clínica do voluntário e o impacto na qualidade de vida do mesmo. A participação do voluntário resultara em um questionário que foi respondido virtualmente após o atendimento, a utilização das fotos e informações do prontuário médico.

Os riscos são possíveis causadores de danos, desconfortos e constrangimentos quando há falta de cautela na confecção do conteúdo e no modo de coleta dos dados. Entretanto poderemos de forma benéfica, neste estudo, avaliar a evolução clínica do paciente, o grau de satisfação e a qualidade de vida.

Esclarecemos que os participantes dessa pesquisa têm plena liberdade de se recusar a participar do estudo e que esta decisão não acarretará penalização por parte dos pesquisadores. Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa entrevista, fotos e dados do prontuário médico ficarão armazenados em pastas de arquivo computador pessoal, sob a responsabilidade do (pesquisador principal, no endereço acima informado, pelo período de mínimo 5 anos após o término da pesquisa.

Nem você e nem seus pais pagarão nada para você participar desta pesquisa, também não receberão nenhum pagamento para a sua participação, pois é voluntária. Se houver necessidade, as despesas (deslocamento e alimentação) para a sua participação e de seus pais serão assumidas ou ressarcidas pelos pesquisadores. Fica também garantida indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da sua participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial.

Este documento passou pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE que está no endereço: (Avenida da Engenharia s/n – 1º Andar, sala 4 – Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600, Tel.: (81) 2126.8588 – e-mail: cephumanos.ufpe@ufpe.br).

Assinatura do pesquisador (a)

## ASSENTIMENTO DO(DA) MENOR DE IDADE EM PARTICIPAR COMO VOLUNTÁRIO(A)

Eu, Rildo Ordonho de Melo Neto, portador (a) do documento de Identidade: 11.326.006, abaixo assinado, concordo em participar do estudo AVULSÃO DO LÁBIO SUPERIOR POR MORDEDURA DE CÃO: Relato de caso e revisão da literatura como



voluntário (a). Fui informado (a) e esclarecido (a) pelo (a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, o que vai ser feito, assim como os possíveis riscos e benefícios que podem acontecer com a minha participação. Foi-me garantido que posso desistir de participar a qualquer momento, sem que eu ou meus pais precise pagar nada.

Local e data: Recife, 02/09/2022

Assinatura do (da) menor:

*Rildo Ovidembo de Melo Neto*

Presenciamos a solicitação de assentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do/a voluntário/a em participar. 02 testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome:	Nome:
Assinatura:	Assinatura:

## ANEXO A – NÍVEL DE EVIDÊNCIA PELA OXFORD E GRADE

Grau de Recomendação	Nível de Evidência	Tratamento/Prevenção – Etiologia	Prognóstico	Diagnóstico
<b>A</b>	1A	Revisão Sistemática (com homogeneidade) de Ensaio Clínico Controlados e Randomizados (ECR)	Revisão Sistemática (com homogeneidade) de Coortes desde o início da doença e/ou Critério Prognóstico validado em diversas populações	Revisão Sistemática (com homogeneidade) de Estudos Diagnósticos nível 1 e/ou Critério Diagnóstico de estudos nível 1B, em diferentes centros clínicos
	1B	ECR com Intervalo de Confiança Estreito	Coorte, desde o início da doença, com perda <20% Critério Prognóstico validado em uma única população	Coorte validada, com bom padrão de referência e/ou Critério Diagnóstico testado em um único centro clínico
	1C	Resultados Terapêuticos do tipo "tudo ou nada"	Série de Casos do tipo "tudo ou nada"	Sensibilidade e Especificidade próximas de 100%
<b>B</b>	2A	Revisão Sistemática (com homogeneidade) de Estudos de Coorte	Revisão Sistemática (com homogeneidade) de Coortes históricas (retrospectivas) ou de seguimento de casos não tratados de grupo controle de ECR	Revisão Sistemática (com homogeneidade) de estudos diagnósticos de nível > 2
	2B	Estudo de Coorte (incluindo ECR de Menor Qualidade)	Estudo de coorte histórica e/ou Seguimento de pacientes não tratados de grupo controle de ECR e/ou Critério Prognóstico derivado ou validado somente em amostras fragmentadas	Coorte Exploratória com bom padrão de referência Critério Diagnóstico derivado ou validado em amostras fragmentadas ou banco de dados
	2C	Observação de Resultados Terapêuticos ( <i>outcomes research</i> ) e/ou Estudo Ecológico	Observação de Evoluções Clínicas ( <i>outcomes research</i> )	
	3A	Revisão Sistemática (c/ homogeneidade) de Estudos Caso-Controlle		Revisão Sistemática (com homogeneidade) de estudos diagnósticos de nível ≥ 3B
	3B	Estudo Caso-Controlle		Seleção não consecutiva de casos, ou padrão de referência aplicado de forma pouco consistente
<b>C</b>	4	Relato de Casos (incluindo Coorte ou Caso-Controlle de menor qualidade)	Série de Casos ( e coorte prognóstica de menor qualidade)	Estudo caso-controlle; ou padrão de referência pobre ou não independente
<b>D</b>	5	Opinião de Especialista sem avaliação crítica ou baseada em matérias básicas (estudo fisiológico ou estudo com animais)		

Oxford Recommendations – [www.cebm.net](http://www.cebm.net)

### 5.3. FORMATO E ESTRUTURA DOS RELATÓRIOS DE CASO

( [baixar MODELO DE RELATÓRIO DE CASO](#) )

**Formato e estrutura do artigo** . Os artigos devem ser digitados em fonte 12 pontos e espaçamento duplo com margem de 2,5 mm ao redor. Numere todas as páginas.

**Página de título** . A página 1 deve incluir o título do artigo (descritivo, mas o mais conciso possível) e o(s) nome(s) completo(s), dos autores e afiliação(ões) institucional(is). Fax, endereço de e-mail e endereço completo para correspondência também devem ser fornecidos para o autor correspondente.

**Resumo/Palavras-chave** -chave devem ser digitados na página 2.

Os Relatos de Casos e Séries de Casos devem ser submetidos com um resumo estruturado, composto por no máximo **250 palavras** e os quatro parágrafos a seguir:

- **Fundo**. Descreve a situação clínica em discussão (**sem abreviaturas**) .
- **Métodos**. Descreve os procedimentos clínicos (cirúrgicos e não cirúrgicos) realizados.
- **Resultados**. Descreve os resultados clínicos.
- **Conclusões**. Relata o que os autores concluíram, especificamente implicações clínicas em situações de prática (**sem abreviaturas**) .

Um máximo de seis palavras-chave ou frases curtas, extraídas da documentação do **MeSH** , para facilitar a indexação, devem ser listadas abaixo do resumo em **ordem alfabética** . O cabeçalho de assuntos médicos está disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html> usando **MeSH**

**Browse r:**

<http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>

**INTRODUÇÃO**. Esta seção deve incluir uma revisão crítica da literatura pertinente.

**DESCRIÇÃO DO CASO E RESULTADOS**. Esta seção descreve o caso ou casos, incluindo todos os dados relevantes. Para facilitar a apresentação, podem ser úteis tabelas descrevendo dados longitudinais em forma cronológica. Fotografias clínicas de alta qualidade cuidadosamente selecionadas em cores, bem como radiografias, são incentivadas.

**DISCUSSÃO**. Isso deve incluir descobertas, colocadas em perspectiva com relação ao campo e à literatura. Argumentos únicos e novas informações obtidas devem ser resumidos. A consideração do significado clínico do(s) caso(s) deve ser enfatizada em todas as seções.

**CONCLUSÕES** . Vincule as conclusões aos objetivos do estudo, mas evite declarações não qualificadas e conclusões que não sejam adequadamente apoiadas pelos dados. Em particular, os autores devem evitar fazer declarações sobre benefícios e custos econômicos, a menos que seu artigo inclua os dados e análises econômicas apropriados. Evite reivindicar prioridade e fazer alusão ao trabalho que não foi concluído. Novas hipóteses podem ser declaradas quando justificadas, mas devem ser claramente rotuladas como tal (**sem abreviaturas**) .

## 5.5. REFERÊNCIAS

- Todas as referências dadas devem ser citadas no texto, numeradas em ordem de aparecimento entre colchetes , ex: [ 1]; [ 2,4,7 ] ou [ 2-5 ] . A lista de referências deve estar em espaço duplo no final do artigo em sequência numérica.
- Por favor, exclua todas as notas de rodapé como referências no artigo.
- Não inclua dados não publicados ou comunicações pessoais na lista de referência. Cite tais referências entre parênteses no texto e inclua uma data.
- Evite usar resumos como referência.
- Agradeceríamos muito se você pudesse anexar um "[Medline: [24421983](#) ]" (onde 24421983 é o PubMed - indexado para MEDLINE) no final de uma referência. Isso acelera nosso processo de edição/composição de texto e evita erros de citação.
- Você pode (em particular para referências não listadas no PubMed) adicionar o DOI no final da referência (por exemplo, [doi: [10.5037/jomr.2011.2101](#) ] ). O DOI é um identificador único que é publicado pela maioria dos periódicos em algum lugar do artigo. Você pode verificar se um DOI está correto usando o resolvidor DOI em <http://dx.doi.org/> .
- Forneça informações completas para cada referência, incluindo nomes de todos os autores. Não use "et al." para abreviar autores. Se a referência for parte de um livro, inclua também o título do capítulo (ou parte) e os nomes do(s) editor(es) do livro.
- O estilo de referência do periódico deve ser baseado no sistema Vancouver e em " *Requisitos uniformes para artigos submetidos a periódicos biomédicos* " (JAM 1997; 277:927-34, [http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform\\_requirements.html](http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html) ).

### Exemplos:

#### 1. Artigo de jornal padrão:

Juodzbaly G. Instrumento para medição do alvéolo de extração na instalação imediata do implante. Clin Implantas Orais Res. 2003 abr;14(2):144-9. [Medline: [12656872](#) ] [doi: [10.1034/j.1600-0501.2003.140202.x](#) ]

#### 2. Artigo de jornal na Internet:

Juodzbaly G, Wang HL, Sabalys G. Lesão do nervo alveolar inferior durante a colocação do implante: uma revisão da literatura. J Oral Maxillofac Res. 1 de abril de 2011;2(1):e1. [URL: <http://www.ejomr.org/JOMR/archives/2011/1/e1/v2n1e1ht.htm> ] [Medline: [24421983](#) ] [PMC free article: [3886063](#) ] [doi: [10.5037/jomr.2011.2101](#) ]

#### 3. Capítulo em um livro.

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Alterações cromossômicas em tumores sólidos humanos. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. A base genética do câncer humano. Nova York: McGraw-Hill; 2002. pág. 93-113.

#### 4. Anais da Conferência:

Harnden P, Joffe JK, Jones WG, editores. Tumores de células germinativas V. Anais da 5ª Conferência de Tumores de Células Germinativas; 13-15 de setembro de 2001; Leeds, Reino Unido. Nova York: Springer; 2002.

Nota : Se os anais da conferência estiverem disponíveis através do Medline, use a citação Medline em vez do estilo acima - por exemplo, no caso de anais da AMIA ou Anais da IMIA (=Medinfo), a citação é a seguinte:

Mandl KD, Kohane IS. Healthconnect: comunicação médico-paciente de nível clínico. Proc AMIA Symp 1999;(1-2):849-53.

Hachem F, Bellet J, Flory A, Leverve X. Um modelo genérico para bancos de dados acessados pela Internet em epidemiologia: uma aplicação nutricional. Medinfo 1998;9 Pt 2:1310-3.

#### 5. Artigo não em inglês:

Ellingsen AE, Wilhelmsen I. Sykdomsangst blant medisn- og jusstudenter. Tidsskr Nor Laegeforen. 2002;122(8):785-7. Norueguês.

#### 6. Dissertação:

Borkowski MM. Sono e alimentação infantil: uma pesquisa telefônica de hispano-americanos [dissertação]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

## 5.6. TABELAS E FIGURAS

- Todas as tabelas e figuras devem ser numeradas e citadas no texto em ordem de aparecimento.
- Todas as tabelas e figuras devem ser agrupadas ao final do texto no mesmo arquivo Microsoft PC-Word.
- Todas as figuras devem ser carregadas separadamente com o artigo durante a submissão.

### a) Tabelas

As tabelas devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos (Tabela 1) na ordem em que aparecem no texto. Um breve título descritivo deve ser fornecido para cada um. Explicações, incluindo abreviaturas, devem ser listadas como notas de rodapé, não no cabeçalho. Cada coluna deve ter um título. Para cada linha deve ser criada uma nova linha da tabela, ao invés de escrever várias linhas em uma célula. Não use régua horizontais ou verticais internas.

Medidas estatísticas de variações como desvio padrão ou erro padrão da média devem ser incluídas conforme apropriado nas notas de rodapé.

### b) Figuras

Todas as figuras devem esclarecer o texto e seu número deve ser reduzido ao mínimo. Todas as figuras devem ser referenciadas no texto entre parênteses (ex. Figura 1; Figuras 2A e 2B; Figura 3A-C). Os detalhes devem ser grandes o suficiente para manter sua clareza após a redução do tamanho. Cada figura deve ter uma legenda. Todas as ilustrações devem ser da mais alta qualidade! Por favor, envie todos os gráficos como arquivos separados ou envie via e-mail [info@ejomr.org](mailto:info@ejomr.org).

#### **Preparação de Figuras Eletrônicas para Publicação**

As figuras ilustrativas também devem ser enviadas como arquivos separados (suplementares) de alta resolução e qualidade, mesmo que as figuras estejam incluídas no arquivo do artigo. Os nomes dos arquivos devem conter o número da figura (por exemplo, Figura 1.jpg, Figura 2.tif, Figura 3.png, Figura 4.psd).

## 5.7. LEGENDAS DE FIGURAS

As legendas das figuras devem ser agrupadas ao final do texto em uma folha separada. Legendas detalhadas são encorajadas. As legendas devem ser digitadas em espaço duplo com algarismos arábicos correspondentes à figura. Quando setas, símbolos, números ou letras forem usados, explique cada um claramente na legenda; também explicar escala interna, ampliação original e método de coloração conforme apropriado. As etiquetas dos painéis devem estar em letras maiúsculas. As legendas não devem aparecer na mesma página que as figuras reais.

## 5.6. TABELAS E FIGURAS

- Todas as tabelas e figuras devem ser numeradas e citadas no texto em ordem de aparecimento.
- Todas as tabelas e figuras devem ser agrupadas ao final do texto no mesmo arquivo Microsoft PC-Word.
- Todas as figuras devem ser carregadas separadamente com o artigo durante a submissão.

### a) Tabelas

As tabelas devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos (Tabela 1) na ordem em que aparecem no texto. Um breve título descritivo deve ser fornecido para cada um. Explicações, incluindo abreviaturas, devem ser listadas como notas de rodapé, não no cabeçalho. Cada coluna deve ter um título. Para cada linha deve ser criada uma nova linha da tabela, ao invés de escrever várias linhas em uma célula. Não use réguas horizontais ou verticais internas.

Medidas estatísticas de variações como desvio padrão ou erro padrão da média devem ser incluídas conforme apropriado nas notas de rodapé.

### b) Figuras

Todas as figuras devem esclarecer o texto e seu número deve ser reduzido ao mínimo. Todas as figuras devem ser referenciadas no texto entre parênteses (ex. Figura 1; Figuras 2A e 2B; Figura 3A-C). Os detalhes devem ser grandes o suficiente para manter sua clareza após a redução do tamanho. Cada figura deve ter uma legenda. Todas as ilustrações devem ser da mais alta qualidade! Por favor, envie todos os gráficos como arquivos separados ou envie via e-mail [info@ejomr.org](mailto:info@ejomr.org).

### **Preparação de Figuras Eletrônicas para Publicação**

As figuras ilustrativas também devem ser enviadas como arquivos separados (suplementares) de alta resolução e qualidade, mesmo que as figuras estejam incluídas no arquivo do artigo. Os nomes dos arquivos devem conter o número da figura (por exemplo, Figura 1.jpg, Figura 2.tif, Figura 3.png, Figura 4.psd).

## 5.7. LEGENDAS DE FIGURAS

As legendas das figuras devem ser agrupadas ao final do texto em uma folha separada. Legendas detalhadas são encorajadas. As legendas devem ser digitadas em espaço duplo com algarismos arábicos correspondentes à figura. Quando setas, símbolos, números ou letras forem usados, explique cada um claramente na legenda; também explicar escala interna, ampliação original e método de coloração conforme apropriado. As etiquetas dos painéis devem estar em letras maiúsculas. As legendas não devem aparecer na mesma página que as figuras reais.

## ANEXO C – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA

### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** AVULSÃO DO LÁBIO SUPERIOR POR MORDEDURA DE CÃO: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

**Pesquisador:** ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 63047022.9.0000.5208

**Instituição Proponente:** Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.635.639

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se da apresentação de Relato de Caso intitulado "Avulsão do Lábio por Mordedura de Cão: Relato de Caso e Revisão da Literatura", trabalho apresentado à Disciplina de

Trabalho de Conclusão de Curso 2 como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco da aluna Aline Vitória Tavares de Almeida, sob a orientação da Profa. Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi, com co-orientação da Profa. Michelly Cauás de Queiroz Gatis.

Este estudo tem como objetivo avaliar as evidências científicas sobre a abordagem terapêutica de avulsão de lábio por mordedura de animal doméstico. Desta forma, através de uma busca estruturada a partir de artigos publicados até agosto de 2022, sem restrição de idioma. A estratégia de busca foi aplicada nas bases de dados MEDLINE/Pub Med e Web of Science. A busca manual envolveu os principais periódicos de Cirurgia Bucomaxilofacial. Os descritores utilizados foram: animais domésticos (B01.050.050.116) mordidas (C25.723.127), lesões faciais (C10.900.300.284), e os respectivos termos em inglês unidos pelos operadores booleanos "AND" e "OR" (((((Animals, Domestic) AND (Bites)) OR (Stings)) AND (Facial Injuries)) AND (human)). Seguindo os critérios de elegibilidades dos 276 artigos foram selecionados 22. O fechamento primário de ferimentos, ou reparo tardio, e o emprego de medicação anti-microbiana ainda apresentam divergências entre os autores, prevalecendo a

**Endereço:** Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
**Bairro:** Cidade Universitária      **CEP:** 50.740-600  
**UF:** PE    **Município:** RECIFE  
**Telefone:** (81)2126-8588    **Fax:** (81)2126-3163      **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br

experiência clínica. Dessa forma, pode-se perceber que há necessidade de uma padronização do manejo, favorecendo assim prognósticos desfavoráveis.

#### Objetivo da Pesquisa:

**Objetivo Primário:**

Analisar as principais evidências científicas para a abordagem de pacientes vítimas de mordeduras na face

decorrente de animais domésticos.

Objetivo Secundário:

Comparar a condução do caso relatado com as evidências científicas encontradas. Avaliar a evolução clínica do paciente e o impacto na qualidade de vida.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Possíveis causadores de danos, desconfortos e constrangimentos quando há falta de cautela na confecção do conteúdo e no modo de coleta dos dados.

Benefícios:

Avaliar a evolução clínica do paciente, o grau de satisfação e a qualidade de vida.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Este estudo tem como objetivo avaliar as evidências científicas sobre a abordagem terapêutica de avulsão de lábio por mordedura de animal doméstico. Desta forma, através de uma busca estruturada a partir de artigos publicados até agosto de 2022, sem restrição de idioma. A estratégia de busca foi aplicada nas bases de dados MEDLINE/Pub Med e Web of Science. A busca manual envolveu os principais periódicos de Cirurgia Bucomaxilofacial. Os descritores utilizados foram: animais domésticos (B01.050.050.116) mordidas (C25.723.127), lesões faciais (C10.900.300.284), e os respectivos termos em inglês unidos pelos operadores booleanos “AND” e “OR” (((((Animals, Domestic) AND (Bites)) OR (Stings)) AND (Facial Injuries)) AND (human)). Seguindo os critérios de elegibilidades dos 276 artigos foram selecionados 22. O fechamento primário de ferimentos, ou reparo tardio, e o emprego de medicação anti-microbiana ainda apresentam divergências entre os autores, prevalecendo a experiência clínica. Dessa forma, pode-se perceber que há necessidade de uma padronização do manejo, favorecendo assim prognósticos desfavoráveis.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos apresentados estão em conformidade com as exigências do CEP.

**Endereço:** Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
**Bairro:** Cidade Universitária      **CEP:** 50.740-600  
**UF:** PE   **Município:** RECIFE  
**Telefone:** (81)2126-8588   **Fax:** (81)2126-3163      **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br

**Recomendações:**

Sem Recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Aprovado.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

As exigências foram atendidas e o protocolo está APROVADO, sendo liberado para o início da coleta de dados. Conforme as instruções do Sistema CEP/CONEP, ao término desta pesquisa, o pesquisador tem o dever e a responsabilidade de garantir uma devolutiva acessível e compreensível acerca dos resultados encontrados por meio da coleta de dados a todos os voluntários que participaram deste estudo, uma vez que esses indivíduos têm o direito de tomar conhecimento sobre a aplicabilidade e o desfecho da pesquisa da qual participaram.

Informamos que a aprovação definitiva do projeto só será dada após o envio da NOTIFICAÇÃO COM O RELATÓRIO FINAL da pesquisa. O pesquisador deverá fazer o download do modelo de Relatório Final disponível em [www.ufpe.br/cep](http://www.ufpe.br/cep) para enviá-lo via Notificação de Relatório Final, pela Plataforma Brasil. Após apreciação desse relatório, o CEP emitirá novo Parecer Consubstanciado definitivo pelo sistema Plataforma Brasil.

Informamos, ainda, que o (a) pesquisador (a) deve desenvolver a pesquisa conforme delineada neste protocolo aprovado. Eventuais modificações nesta pesquisa devem ser solicitadas através de EMENDA ao projeto, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_2001931.pdf	09/09/2022 17:17:19		Aceito
Outros	cartaderesposta.docx	09/09/2022 17:16:31	ELIZABETH ARRUDA	Aceito
Outros	cartadeapresentacao.docx	09/09/2022 17:06:10	ELIZABETH ARRUDA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TccAvulsadolabiosuperior.pdf	07/09/2022 09:38:37	ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI	Aceito
Outros	CartaAnuenciapdf.pdf	07/09/2022 09:12:43	ELIZABETH ARRUDA	Aceito

**Endereço:** Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600  
**UF:** PE **Município:** RECIFE  
**Telefone:** (81)2126-8588 **Fax:** (81)2126-3163 **E-mail:** [cephumanos.ufpe@ufpe.br](mailto:cephumanos.ufpe@ufpe.br)



Outros	Termo_Confidencialidade.pdf	07/09/2022 09:08:24	ELIZABETH ARRUDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termoassentamento.pdf	07/09/2022 09:05:35	ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	07/09/2022 09:02:02	ELIZABETH ARRUDA	Aceito
Outros	curriculo_Bethe.pdf	27/08/2022 12:07:02	ELIZABETH ARRUDA	Aceito
Outros	curriculo_lattes_Aline.pdf	27/08/2022 12:02:44	ELIZABETH ARRUDA	Aceito
Outros	Curriculo_Michelly_Cauas.pdf	27/08/2022 11:57:53	ELIZABETH ARRUDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_e_imagem.docx	18/08/2022 08:18:48	ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

RECIFE, 12 de Setembro de 2022

Assinado por:

**LUCIANO TAVARES MONTENEGRO**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600  
**UF:** PE **Município:** RECIFE  
**Telefone:** (81)2126-8588 **Fax:** (81)2126-3163 **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br

**Quadro 01: Síntese dos dados coletados nos artigos resgatados**

Autor/Ano/Tipo de estudo	Número de pacientes Idade e sexo	Animal doméstico	Tempo do trauma a assistência	Precedimento	Terapêutica medicamentosa	Acompanhamento	Nível de Evidência
Agrawal et al., 2017, Relato de casos	N: 3 Faixa etária: 03 a 13 anos F 03 e 06 anos M 13 anos	Cão	Não informa	Irrigação com soro fisiológico 0,9%, e peróxido de hidrogênio e sutura com vicryl e prolene. Profilaxia para tétano e raiva.	Não informa.	Os pacientes foram revisados com 01 semana e mantidos por acompanhamento por 03 meses	3
Carvalho E Silva, 2002, documental/retrospectivo	N:189 pacientes Faixa etária: 1 a 21 anos, Sexo: masculino	Cão	Não informa	Não informa	Não informa	Não informa	2
Maia, et al., 2018, Relato de caso	N:01 Idade:51 anos Sexo: feminino	Cão	Não informa	Irrigação com soro fisiológico 0,9%, e iodopovidona, Desbridamento e sutura por planos.	Amoxicilina 875mg com clavulanato de potássio 125 mg por 07 dias Nimesulida 100mg 12/12h por 03 dias. Profilaxia tétano e raiva.	07, 15 dias e 02 meses após o tratamento	3
Rui-feng, et al., 2012, Prospectivo randomizado	N: 600 Ambos os sexos	Cão	Não informa	Não informa	Não informa	Não se aplica	3
Zhu, et al., 2020, Retrospectivo	N: 321 Sexo: 141F 180M	Cão	Não informa	Não informa	Não informa	Não informa	3
Mccarn e Park, 2005, Descritivo	Não se aplica						3
Stefanopoulos, 2005, revisão Da literatura	Não se aplica	Gatos e cães	Não se aplica	Discuti sobre as vantagens e desvantagens do fechamento primário frente ao reparo tardio.	Não se aplica	Não se aplica	2
Williams, et al., 2018, Relato de caso	N: 01 Idade: 14 meses Sexo: feminino	Cão	Não informa	Reimplante microvascular do lábio superior direito	Antibioticoterapia	Não informa	3
Diógenes, et al., 2021, Relato de caso	N: 01 Idade: 08 anos Sexo: masculino	Cão	Não informa	Irrigação com solução salina, assepsia com clorexidina 2%, sutura e profilaxia tétano e raiva.	Não informa	07, 14, 40 dias	3
Senurk, et al., 2019, Relato de caso	N: 01 Idade: 50 anos Sexo: masculino	Cão	Não informa	Irrigação com solução salina, desbridamento, enxerto da cartilagem concha aurricular esquerda.	Amoxicilina e clavulanato de potássio, profilaxia tétano e raiva	07, 14, 360 dias	3
Drumright et al., 2020, retrospectivo	N: 45	Cães	Não informa	Não informa	Não informa	Não informa	3
Hogg, 2012, revisão da literatura	Não se aplica	Cão	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3
Bhaumik, et al., 2019, revisão da literatura	Não se aplica	Cães, gatos e Macacos		Discuti sobre as vantagens e desvantagens do fechamento primário frente ao reparo tardio.			3
Alencar, et al., 2015, Relato de caso	N: 01 Idade: 11 anos Sexo: masculino	Cão	1hora	Irrigação com solução salina, debridamento , retalho romboide e sutura .	Amoxicilina-clavulonato potássio 500/125mg de 08/08 hrs, 07 dias.	07,14, 60	3
Mendoza e Chiba, 2019, revisão de literatura	Não se aplica	Cão, gato	Não informa	Fechamento primário	Amoxicilina-clavulonato potássio	Não informa	3
Daraei, et al., 2013, revisão da literatura	N: 01 Idade: 30 anos Sexo: feminino	Cão	1h 20 minutos	Irrigação com solução salina, enxerto com suturas interrompidas e pele suturas verticais de nylon	Ampicilina/Sulbactam Amoxicilina- clavulonato potássio	10,20,32 dias	3
Neligan, 2009, revisão da literatura	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3
LEE et al., 2021, revisão de literatura	Não se aplica	Cão	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3
Barrios, et al., 2021, revisão da literatura	Não se aplica	Cão	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3
Gibsona, et al., 2018, revisão sistemática e metanálise	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	2
Tuckel e Milczarski, 2020, revisão da literatura	Não se aplica	Cão	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3
Ferriolli et al., 2021, relato de caso	N: 01 Idade: 08 anos Sexo: feminino	Cão	Não informa	Anestesia geral, antisepsia com clorexidina tópica 4%, reposicionamento dos tecidos moles e sutura	Ceftriaxona, profenid, dipirona	07,14,,21 dias e 08 meses	3



Continuação....							
Boson et al., 2012, Revisão da literatura	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3
Haddad et al., 2012, Revisão da literatura	Não se aplica	Cão, gato, coelho, hamster	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3
Stefanopoulos e Tarantzopoulos, 2005, revisão da literatura	Não se aplica	Cão, gato, homem	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3
Legenda: N -população do estudo; F – feminino; M- masculino;							